

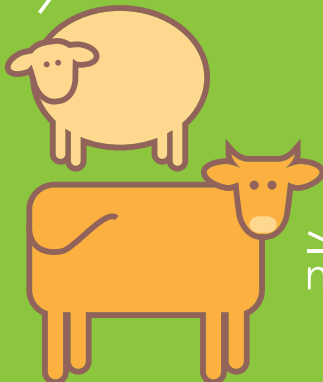
XXXVI REUNIÃO DE PRIMAVERA

As Pastagens e o Pastoreio
em Áreas de Montanha

VILA POUCA DE AGUIAR
8-9 DE MAIO 2015

livro de resumos

méé.



múú.



Livro de resumos da XXXVI Reunião de Primavera da SPPF

Design: Atilano Suarez

Organização: Carlos Aguiar, Filipa Torres, Jerónimo Corte-Real, Luís Ferreira, Luís Pacheco, Marina Castro & Teresa Carita

ISBN: 978-972-745-184-5 (versão em papel)

ISBN: 978-972-745-185-2 (versão em pdf)

Edição: SPPF-Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens,
UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro e IPB-Instituto Politécnico de Bragança

Apoio editorial: Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar, CETRAD-Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento, CECAV-Centro de Ciência Animal e Veterinária e CIMO-Centro de Investigação de Montanha

Vila Pouca de Aguiar, Portugal, 2015

Os resumos publicados são da inteira responsabilidade dos autores

Índice

Comissão organizadora	4
Comissão científica	4
Apoios	5
Programa	7
Resumos: oradores convidados	9
Resumos: pósteres	19
Visitas técnicas: guia de campo	43

Comissão organizadora

Presidente

Filipa Torres Manso (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto -Douro)

Vogais

Carlos Aguiar (SPPF-Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens)

Duarte Marques (Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar)

Jerónimo Côrte-Real (DRAPNorte-Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte)

Luís Ferreira (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto -Douro)

Luís Filipe Pacheco (DRAPNorte-Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte)

Marina Castro (IPB-Instituto Politécnico de Bragança)

Teresa Carita (SPPF-Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens)

Comissão científica

Alexandra Marta-Costa (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto -Douro)

Carlos Carmona Belo (INIAV-Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária)

David Crespo (FERTIPRADO)

Henrique Trindade (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro)

Jaime Pires (IPB-Instituto Politécnico de Bragança)

Jorge Azevedo (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro)

José Manuel Abreu (ISA-Instituto Superior de Agronomia)

Manuel Ângelo Rodrigues (IPB-Instituto Politécnico de Bragança)

Nuno Moreira (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro)

P5. Fertilização de uma pastagem de montanha: efeito individual dos nutrientes azoto, fósforo, potássio e boro

M. Arrobas¹, I.Q. Ferreira¹, G. Rodrigues², J.M. Pires¹ & M.A. Rodrigues¹

1. CIMO - Centro de Investigação de Montanha. Escola Superior Agrária de Bragança, Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Portugal. 2. Instituto Federal Goiano, Campus Morrinhos, Goiás, Brasil. E-mail: marrobas@ipb.pt.

Palavras chave

Pastagem de montanha, lameiro, fertilização, produção de biomassa, recuperação de nutrientes.

Resumo

Os lameiros são a base de suporte dos efetivos pecuários, nomeadamente de bovinos, nas regiões de montanha. Num estudo mais pedagógico que científico procurou demonstrar-se o efeito da aplicação individual de azoto, fósforo, potássio e boro numa pastagem de montanha (lameiro de feno) de aproveitamento misto, corte para feno na Primavera e pastoreio durante o resto do ano, situada em Bragança na Qta. de Sta Apolónia. O ensaio foi instalado na Primavera de 2013, tendo recebido por hectare e por ano o equivalente a 80 kg de azoto, 100 kg de potássio (K_2O), 150 kg de fósforo (P_2O_5) e 3 kg de boro aplicados nas primaveras de 2013 e 2014. Neste trabalho apresenta-se a produção de biomassa de três cortes, efetuados em caixas de exclusão, representando a produção de feno em 2013, a produção de pasto em 2013/2014 e a produção de feno em 2014. Com base na produção de biomassa e concentração de nutrientes nos tecidos calculou-se a quantidade de cada nutriente exportado e a recuperação aparente dos nutrientes. A aplicação de azoto como fertilizante aumentou de forma significativa a produção de feno quer em 2013 (20% relativamente à testemunha) quer em 2014 (31% relativamente à testemunha). A produção de pasto estimada não foi significativamente influenciada pelos tratamentos fertilizantes. A concentração de cada um dos nutrientes nos tecidos aumentou, de uma maneira geral, de forma significativa com a aplicação do respetivo nutriente como fertilizante. A recuperação aparente dos nutrientes variou entre 10 e 80% dependendo da data de corte e do nutriente, tendo o azoto registado os maiores valores. Estudos posteriores procurarão avaliar também o efeito dos nutrientes na composição florística e na fertilidade do solo.